



PROGRAMA DE ACÇÃO PARA 2019

O Programa de Ação proposto para 2019, em linha com as orientações estratégicas aprovadas em Conselho de Presidentes dos Bancos Alimentares Contra a Fome, e de acordo com a missão da Federação prossegue a dinamização da rede de Bancos Alimentares em Portugal, o apoio aos Bancos Alimentares na sua missão de luta contra o desperdício de alimentos para entrega a Instituições de Solidariedade Social que acompanham e, através destas, a pessoas necessitadas, a representação a nível nacional e internacional. A Federação atuará segundo os princípios da subsidiariedade e da solidariedade, da partilha e da cooperação, incentivando a participação dos seus associados, promovendo programas de interesse comum onde uma atuação coordenada e de conjunto se justifique e possa trazer mais visibilidade da marca.

Em sintonia com o objetivo e missão dos Bancos Alimentares, implementados em Portugal há mais de 27 anos, com resultados bem conhecidos e mensuráveis, a **luta contra o desperdício alimentar** continuará a ser prioridade estratégica da Federação, agora no contexto da Economia Circular, na qual lhe foi dado enorme destaque, tanto no contexto europeu, como no nacional. Sem prejuízo dos indispensáveis contactos a nível regional que competem a cada um dos Bancos, a Federação prosseguirá os contactos com os representantes associativos da indústria nacional, da agricultura e da distribuição e ainda com entidades públicas. A Federação integra a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, sendo aliás a única entidade privada com assento na mesma, estando assim ligada à Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar.

Será mantida a **dinamização da rede BA** e procurar-se-á encontrar forma de dar resposta a necessidades e carências comuns, expressas nas visitas realizadas pela equipa da Federação em 2018, de promover a partilha de experiências, a solidariedade entre os Bancos. No mesmo espírito de partilha de conhecimentos, e decorrendo do trabalho anterior, prosseguirá o estudo de soluções tecnológicas que possam ser aplicadas a todos os Bancos que optem pela modernização de alguns processos.

O **Encontro Anual** é uma ocasião anual de partilha de boas práticas e experiências e de convívio que fortalece relações entre os Bancos. A Federação continuará a dar destaque no Programa Anual a esta atividade, investindo esforço e recursos e procurando assegurar a presença de todos os Bancos. E, 2019 o tema para reflexão conjunta incide nos Voluntários, espinha dorsal da atividade, contando a logística do 11º Encontro com apoio do BA de Lisboa.



De forma particular, assume relevância a **promoção e comunicação das Campanhas de Recolha** (Saco, Ajuda Vale e online), momentos importantes quer para o abastecimento dos Bancos, quer para a divulgação da atividade e do voluntariado, com um investimento em novos canais de comunicação digital e em redes sociais.

A Campanha **Papel por Alimentos pelo impacte ambiental e acréscimo dos bens distribuídos**, merecerá também atenção, procurando a Federação aumentar a sua visibilidade e assim o seu resultado, com sensibilização de um maior leque de pessoas, com proposta a dinamizar pelos Bancos, que a operacionalizam.

O projeto **"Horta Solidária"** será prosseguido nos Estabelecimentos Prisionais onde decorre e expandido para outros cuja adesão seja possível, sendo necessário assegurar a sua sustentabilidade, com novas parcerias. A Federação realizará a coordenação a nível nacional, os contactos com a Direção Geral de Serviços Prisionais e com parceiros que forneçam plantas e outros recursos.

O projeto **Restolho** será prosseguido em parceria com a ENTRAJUDA, que o promove, e a Agromais que o operacionaliza maioritariamente, procurando-se mobilizar mais empresas e seus colaboradores para ações de voluntariado, aproveitando produtos numa segunda recolha em benefício dos mais carenciados.

A Federação prosseguirá o acompanhamento do Programa que operacionaliza o **FEAC**, Fundo de Auxílio Europeu aos mais Carenciados, em Portugal, junto do Ministério da Solidariedade Social em articulação com os Bancos que o operacionalizam e procurando que no período 2020-2022 possa ser adaptado à realidade existente e ajustados aspetos tendo em conta a experiência dos primeiros anos e os constrangimentos existentes, nomeadamente na escolha dos produtos e critérios de distribuição, com base na experiência dos Bancos que nele participam e da recolha de informações por outras vias e canais.

Será ainda promovida a **partilha de informação** sobre projetos, medidas, candidaturas e soluções de interesse comum, aos quais os Bancos possam recorrer em áreas como concursos e prémios, fiscalidade, empregabilidade e gestão de energia.

Lisboa, 8 de Novembro de 2018

A Direção